PINGA-FOGO

Tentativa de calar a direita fracassou com a ida de Flávio Bolsonaro para os Estados Unidos

■ Sabotar a direita e se colocar à serviço da esquerda é quem criminaliza a busca de liberdade do senador Flávio Bolsonaro para os Estados Unidos. No dia 28 de outubro, um dia após a revelação da viagem do senador, a coluna Magnavita, do Correio da Manhã, publicou a notícia com o título "Deixar o Brasil para não ser calado pelo STF foi o motivo da ida de Flávio para os EUA". A seguinte nota republicamos pela importância do registro:

■ "Alguém ouviu um pio de Jair Bolsonaro nestas eleições? Ele foi calado como líder da direita. Além da privação de liberdade, a condenação o impediu de se manifestar. O papel de porta-voz foi passado ao filho Flávio Bolsonaro. E se ele for preso preventivamente e com medidas que o irão calar? A ida para os Estados Unidos foi para garantir que ele possa se manifestar e não sofra as medidas restritivas impostas ao pai e a outros oposicionistas. A direita já tem o seu mártir, hoje preso e amordaçado, o que adiantaria ter um outro na cadeia e sem poder falar?."

■ A coluna foi um dos poucos espaços a dar o verdadeiro sentido à viagem, sem o preconceito de colegas, que, a serviço das suas convicções pessoais, adotaram o termo "fugir", sem levar em consideração dois pilares da vida democrática: a luta pela liberdade individual e a luta pela liberdade de expressão. Agora, o primeiro texto divulgado a partir dos Estados Unidos válida cada linha publicada pela coluna naquele 28 de outubro.

■ Escreveu Flávio Bolsonaro: "Não sai do Brasil, sai pelo Brasil! Sonhei com a mudança do nosso país para melhor e, no domingo, apenas sete minutos após o anúncio do resultado das eleições já havia uma decisão judicial com medidas cautelares contra mim, com base em mentiras.

■ Doze horas depois e no meio da rua, fui intimado do início da perseguição, ao deixar a casa do Presidente Bolsonaro. Tudo diante do olhar lacrimejado de um pai, com comorbidades, que está condenado a mais de 27 anos de prisão - sem ter cometido crime algum - e que já sofre pela distância de outro filho que não vê há mais de um ano e meio, em função da perseguição ilegal e arbitrária que também sofre".

■ Neste desabafo, Flávio Bolsonaro reafirma que a decisão foi para garantir o direito a livre expressão. Afirma: "Isso não é democracia e está muito longe de ser um processo judicial justo e imparcial. Ao menos estou num país onde posso manifestar livremente minha opinião, não serei alvo de um juíz que acordou com vontade de fazer o mal e enviou a sua polícia à minha casa para revirar as calcinhas das minhas filhas na gaveta. Fui candidato à Presidência enfrentando todo um sistema que quer as coisas continuem como estão no Brasil: ótimas para eles, mas muito piores para você".

■ No final, Flávio Bolsonaro foi buscar, no advogado do seu adversário e, hoje, ministro do STF, a definição do quadro que colocou Lula na cadeia, na equação que une parte da imprensa e decisões judiciais moedoras do estado de direito. Disse Cristiano Zanin, em 07 de agosto de 2016: "Não há remédio eficaz no Brasil para cessar violações a Direitos Humanos".

■ O senador finaliza com uma promessa, que dificilmente poderia cumprir se estivesse no Brasil: "Nos próximos dias, vou conversar com grandes veículos nacionais e internacionais. Sem cortes, sem filtro. Quem quiser ouvir, ouvirá o que ninguém mais pode dizer estando no Brasil."



claudio.magnavita@gmail.com

MAGNAVITA

@colunamagnavita

FOTOS CM



Vista aérea do Beach Club



Fachada do Vila Galé Reserva do Paiva



Da esquerda para a direita: Juan Sander, gerente geral do Vila Galé Reserva do Paiva; José Carlos Ferreira, diretor regional de operações; Luiz Henrique Valverde, diretor executivo do Grupo Ricardo Brennand; Dr. Jorge Rebelo de Almeida, presidente e fundador da Vila Galé; Gonçalo Rebelo de Almeida, administrador da Vila Galé; e Porfírio Perdigão, diretor de operações da Vila Galé



Embaixadora de Portugal no Brasil, Isabel Brilhante, e Dr. Jorge



Dr. Jorge Rebelo e a governadora em exercício Priscila Krause



Dr Jorge Rebelo e colaboradores da Vila Galé Reserva do Paiva



Dr. Jorge Rebelo, Gonçalo Rebelo, a governadora em exercício Priscila Krause, junto com autoridades e empresários de Pernambuco



O Chef Clodoaldo Ramos sendo cumprimentado pela governadora em exercício Priscila Krause, com Dr. Jorge Rebelo ao fundo



Lula Cabral, Priscila Krause e Dr. Jorge



Gonzalo Rebelo fala sobre a confiança que tem no Brasil



Marcelo Patelli, diretor comercial da New Age Operadora, cumprimenta Dr. Jorge e Gonzalo



Dr. Jorge Rebelo junto com uma das atrações que se apresentaram na inauguração do Vila Galé Reserva do Paiva



Equipe de vendas do Vila Galé



Jornalistas portugueses compareceram à festa

Vila Galé inaugura dois hotéis em uma semana e reforça investimentos no Nordeste

A Vila Galé inaugurou, no fim de outubro, dois hotéis no Nordeste. O primeiro, no dia 27, em São Luís, capital do Maranhão, o Vila Galé Collection Ópera São Luís, e o segundo, no dia 31, em Cabo de Santo Agostinho, cidade de Pernambuco, chamado de Vila Galé Reserva do Paiva. As unidades representam a forte presença da rede no país.

A solenidade de abertura em Pernambuco contou com a presença da governadora, Priscila Krause; da secretária de Desenvolvimento Econômico do estado, Danielle Jar Souto; do prefeito de Cabo de Santo Agostinho, Lula Cabral; do presidente da EMPETUR, Eduardo José Carneiro da Cunha Loyo; e do ministro do Superior Tribunal de Justiça, Francisco Cândido de Melo Falcão Neto. Além das autoridades, a cerimônia reuniu cerca de 400 convidados, entre representantes do setor turístico, parceiros, empresários e profissionais de imprensa.

"Este é o nosso segundo investimento em Cabo de Santo Agostinho e a segunda inauguração da Vila Galé nesta mesma semana. São dois empreendimentos no Nordeste, uma região de grande importância para o desenvolvimento da nossa operação no Brasil. Acreditamos muito nos diferenciais da região, que reúne belezas naturais, riqueza cultural, gastronomia e uma hospitalidade muito especial. Ao longo dos nossos 25 anos no país, temos investido continuamente na região e contribuído para fortalecer o turismo, gerar empregos e movimentar a economia local. É uma satisfação ampliar nossa presença em Pernambuco e continuar participando do crescimento do turismo brasileiro", afirmou Dr. Jorge Rebelo de Almeida, presidente e fundador da Vila Galé.

Gonçalo Rebelo de Almeida, administrador da Vila Galé, também aproveitou o evento para demonstrar sua confiança no Brasil. "Quando nos perguntam quantos hotéis queremos ter em nosso portfólio, eu sempre digo que não temos um número fechado, pois nos guiamos por aquilo que faz sentido para o grupo. Por exemplo, faz sentido investir em novos destinos, assim como em hotéis que proporcionem novas experiências aos nossos hóspedes."

Na cerimônia, os convidados acompanharam apresentações artísticas de música e dança, entre elas o maracatu, manifestação cultural e folclórica que reúne influências das culturas africana, portuguesa e indígena. Para completar, foi servido um jantar com inspirações nas culinárias de Portugal e de Pernambuco.